Revista DISSERTAR – Um caso de veículo acadêmico de associação docente

Revista DISSERTAR – Un caso de asociación vehículo enseñanza académica

Revista DISSERTAR – A case of academic teaching vehicle association

O Relato de caso da Revista Dissertar constituir referencial a outras associações docentes e instituições que desejam criar uma revista acadêmica para professores e profissionais em geral. A perseverança, a vontade de fazer melhor e espírito coletivo nortearam o trabalho realizado na Revista Dissertar. Como relato documental e participante, revela-se a trajetória da Revista, desde a sua criação, até 2012.

The case report form referential discourse of the Journal to other faculty associations and institutions who want to create an academic journal for teachers and professionals in general. The perseverance, the will to do better and collective spirit guided the work done in the Magazine lecture. How to report and document participant reveals the trajectory of the journal since its inception until 2012.

El caso clínico forma referencial discurso de la Revista de la facultad a las asociaciones e instituciones que quieran crear una revista académica para los profesores y profesionales en general. La perseverancia, la voluntad de hacerlo mejor y espíritu colectivo guiado el trabajo realizado en la conferencia Magazine. Cómo informar y participante documento revela la trayectoria de la revista desde sus inicios hasta 2012.

Autores:

Ana Shirley de França Moraes

Prof. Titular da Universidade Estácio de Sá. Administradora e formação em Letras. Mestre em Administração e política da Educação superior. Mestre em Psicopedagogia. Editora Executiva da Revista Dissertar. Especialista BNI Inep.

E-mail: anashirleyfm@yahoo.com.br

A compreensão histórica das duas instituições, dependentes pela relação de pertencimento e independentes em ações, levará ao conhecimento da Revista Dissertar como expressão do desejo da coletividade de professores, para disseminar conhecimentos e a produção científica realizada como tarefa do trabalho docente.

Introdução

A Revista DISSERTAR tem o propósito de ser um canal de comunicação eficaz para diversas áreas do conhecimento. Foi criada para contribuir como suporte aos vários saberes e como fonte de pesquisa que possibilite a ampliação dos meios de comunicação, de forma a enriquecer seus leitores e difundir a produção intelectual.

Sem privilegiar nichos do saber, nem excluir campos de reflexão, a DISSERTAR se caracteriza como uma revista acadêmica universitária na acepção pluralista do termo, estimulando a produção científica da comunidade da UNESA e em geral.

O estudo aqui apresentado é de fundamentação em estudo de caso e documental, participante, quanto aos procedimentos de pesquisa. Constitui-se como registro realizado pela Editora da Revista, desde a sua criação, até o presente momento. Assim, como pesquisa exploratória, constitui relato da criação da Dissertar, sua trajetória, até o ano de 2012.

Falar da criação da Revista Dissertar, é entender um pouco da história da Universidade Estácio de Sá e o momento da criação da Associação Docente do Estácio – ADESA, em momento importante de negociação política.

A criação da Adesa em momento histórico da Universidade Estácio de Sá

No ano de 1970, os representantes legais da Sociedade de Ensino Superior "Estácio de Sá" (SESES) encaminharam a Câmara de Ensino Superior do Conselho Federal de Educação (Processo nº 637/70-CFE) pedido de autorização para o funcionamento da Faculdade de Direito Estácio de Sá, a ser estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, em uma pequena casa na zona norte do Rio de Janeiro, na Avenida Paulo de Frontin, tendo como seu fundador João Uchôa Cavalcanti Netto, então, magistrado.

A SESES era constituída como sociedade civil, sem fins lucrativos, em que se pretendia propagar o ensino superior de Direito e formar profissionais capazes de participar do processo de desenvolvimento do país. A Universidade Estácio de Sá (UNESA), foi fundada, assim, em 1970, com aproximadamente 80 alunos.

A Faculdade de Direito Estácio de Sá transformou-se em Faculdades Integradas Estácio de Sá, e passou a funcionar na Rua do Bispo nº83, no bairro do Rio Comprido, no Rio de Janeiro, incorporando novos cursos de ensino superior. Depois da Faculdade de Direito, a instituição de ensino Estácio de Sá não parou de crescer. Com efeito, foram criadas a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas (1971), a Faculdade de Comunicação Social (1972); a Faculdade de Turismo (1973), a Faculdade de Formação de Professores (1975), a Faculdade de Arqueologia e Museologia (1975), a Faculdade de Fonoaudiologia (1976) e a Faculdade de Música (1983).

Em 1975, a SESES foi reconhecida como de utilidade pública estadual, e em 1981, como de utilidade pública federal. No ano de 1985, ela encaminhou ao Conselho Federal de Educação carta-consulta referente à criação da Universidade Estácio de Sá (UNESA), de acordo com a Lei 5.540/68.

A mantenedora se dedicou a gerenciar os recursos financeiros, enquanto a diretoria das faculdades ficou responsável pelas atividades educacionais. Os dirigentes da mantenedora, em 1986, eram João Uchôa Cavalcanti Netto (Presidente), André Cleofas Uchôa Cavalcanti (Vice-Presidente) e José Roberto Gonçalves de Vasconcelos (Diretor-Financeiro). A Estácio possuía, na época, 7.800 alunos. O corpo docente era formado por 637 professores, dos quais 6% teriam o título de doutor, 27% de mestre; 33% o de especialização e 34% apenas com graduação. Para aperfeiçoar o seu quadro docente, a instituição passaria a recrutar novos professores com maior titulação e a oferecer bolsas de estudos, para que os atuais professores fizessem pós-graduação.

Em 1988, os sócios mantenedores na época do relatório eram João Uchôa Cavalcanti Netto, juiz de direito já aposentado e fundador da SESES, Dilson Gomes Navarro Dias, desembargador, e Marcel Cleofas Uchôa Cavalcanti, comerciante. Os dirigentes eram o General Luiz Francisco Monteiro de Barros, Presidente, e Ian Gonçalves Ferreira, Diretor-Financeiro.

Durante o período de acompanhamento, foi observada que a situação econômico-financeira da SESES, apesar de considerada uma entidade filantrópica, sofreu grandes mudanças durante o período de 1984 a 1986. Essas oscilações, segundo explicações dadas pela SESES, foram ocasionadas pelas reformas econômicas do país, pelas altas taxas de inflação e pelos movimentos grevistas.

A própria universidade sofreu nos anos de 1984 a 1985 greves de professores que levaram os mestres da Estácio a se reunirem, por meio de Associação, para melhor representação e reivindicações. Assim, nesse contexto, a Associação Docente da Estácio – ADESA – foi criada.

Em 1996 a Universidade Estácio de Sá cresceu além dos limites do município do Rio de Janeiro, expandindo-se para Resende, Niterói e Nova Friburgo. Um ano depois, em 1997, lançou o Instituto tecnológico, chamado de Instituto Politécnico que, de forma pioneira, passou a oferecer cursos de curta duração de graduação em nichos específicos de mercado.

Em 1998, houve o início da expansão nacional, com a criação do primeiro Conselho de Integração Social, órgão criado para estreitar as relações do grupo com a sociedade civil, e a implantação da primeira faculdade privada de medicina do Nordeste, em Juazeiro do Norte, no Ceará.

Em 2007, tornou-se Sociedade Anônima, com a abertura do capital em Bolsa de Valores. Em 2009, a Estácio passou a oferecer o ensino a Distância – EAD.

Atualmente, a Estácio é uma das maiores instituições de ensino superior do Brasil, com mais de 270 mil alunos, presente em todas as regiões do país, possuindo campi em dezenove Estados como: AL, AP, BA, CE, ES, GO, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RR, RS, SC, SE e SP e com mais de 40 anos de atuação. O grupo educacional tem hoje Universidades, Centros Universitários e Faculdades, distribuídos pelo Brasil.

A criação da adesa – suas finalidades e sua missão

Na década de 80, com os problemas socioeconômicos ocorridos na sociedade brasileira, os problemas econômicos se avolumaram: a inflação disparou, a insegurança cresceu, e as pessoas passaram a ter dificuldades, devido a salários baixos. Por sua vez, os professores foram atingidos por uma queda particular em sua remuneração e, com isso, o aumento de insatisfação. Assim, nesse clima, a Associação Docente foi pensada e criada.

A Associação de Docentes da Universidade Estácio de Sá – ADESA, fundada em 13 de maio de 1984, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, na Rua do Bispo, número 83, Rio Comprido (atual Campus Rebouças), é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativo e de duração indeterminada, tendo por finalidade essencial: a união dos membros do Corpo Docente da Universidade Estácio de Sá.

Outras finalidades se colocam como obrigatórias:

- a – propugnar pelos direitos e aspirações dos consórcios;
- b – fazer-se representar junto aos órgãos diretivos da UNESA;
- c – assegurar assistência moral aos integrantes da classe, no exercício da função;
- d – promover atividades de natureza científica, cultural, social e assistencial, objetivando o aprimoramento e a boa representação da classe;
- e – promover e estimular um intercâmbio e relacionamento com associações congêneres ou qualquer outra entidade, pública ou privada;
- f – coordenar o posicionamento da classe perante a vida acadêmica e perante as relações entre ensino, pesquisa, comunidade e o mundo universitário, bem assim entre este e o Estado;
- g – incentivar a filiação dos associados ao Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro.

A finalidade a que se refere o Estatuto da ADESA foi a motivação e o incentivo à criação da Revista Dissertar, no ano de 2001. Por atribuições determinadas no Estatuto, a Revista está vinculada à Diretoria de Cultura da Associação, mas recebe determinações diretamente da Presidência.

Como se pode ver no Estatuto, entre as atribuições do Diretor de Cultura estão:

- a – ter sob sua responsabilidade as iniciativas culturais e científicas da Associação;

- b – executar as tarefas que forem atribuídas pelo Presidente;
- c – organizar e manter o arquivo e a biblioteca da Associação;
- d – ter sob sua guarda os livros, documentos e dados históricos da Associação;
- e – coordenar grupo de trabalho ou comissão designado para tarefa pertinente a assunto de caráter cultural;
- f – programar, com a devida antecedência, o calendário cultural;

g – organizar e dirigir as atividades culturais da Associação.

No item A das competências do Diretor, reside a responsabilidade de iniciativas científicas e culturais da Associação. No caso específico, a revista.

No site da ADESA, encontra-se o seguinte texto de apresentação:

A ADESA não tem história, quem a tem, são os professores da Universidade Estácio de Sá, os que por aqui passaram, os que continuam e aqueles que não de vir, trazendo seu entusiasmo, renovando os compromissos de luta incessante pelo crescimento e participação dos docentes por uma sociedade mais justa e humana, tendo na educação o caminho único do melhor destino para o país. A ADESA não é apenas uma associação de professores. Ela é o centro vivo de reflexão crítica do papel do professor na construção da sociedade brasileira. (www.adesa.com.br)

Atualmente a Associação Docente da Estácio possui perto de mil e quinhentos associados do estado do Rio de Janeiro, optantes pela associação, cuja contribuição é o equivalente a uma hora-aula do professor, ao mês, descontada em folha de pagamento.

A revista Dissertar – História

A ideia da criação de uma revista acadêmica produzida pelos professores para os professores surgiu no final dos anos 80, com a primeira diretoria da Associação. Contudo, por dificuldades várias, não conseguiram realizá-la naquele tempo.

Foi na segunda diretoria da Associação, na gestão do Presidente Professor Luiz Fernando Ribeiro Loureiro, que se iniciou a execução da revista, em 2000. Professores foram chamados a contribuir com o layout, capa, organização interna e número de artigos, etc: foi chamado o Publicitário Professor Fernando Loureiro para criar o padrão das quatro capas e o layout de páginas. Para ser a editora da revista, foi convidada a Professora Ana Shirley de França Moraes, formada em Letras e Administração, com especialização em metodologia científica e mestrado e doutorado em educação, com experiência prática na seleção de artigos científicos, dada à sua participação como parecerista na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, do Inep, e publicações em vários periódicos. A mestra aceitou e se mantém até hoje, em 2012, como editora da Revista.

É importante ressaltar que a Revista é totalmente financiada com recursos da Associação e não recebe apoio financeiro da Universidade Estácio de Sá, o que permite a autonomia de publicação ao corpo editorial da revista e da Diretoria da Associação, já que é mantenedora, por meio das contribuições de seus associados professores.

A Dissertar, inicialmente, em seu primeiro número, possuía duas seções: Dissertar Entrevista e Artigos. Foi escolhido um layout para a capa da Revista de forma padrão, composto por letras dispostas em sequência aleatória, onde as cores das letras e o fundo mudariam de edição para edição. Com padrão clássico que se mantém desde o primeiro número até o atual, a Dissertar foi lançada com edição semestral e tiragem de 1000 exemplares.

Desde o primeiro número, buscou-se normatizá-la pela ABNT e as recomendações editoriais acadêmicas. Criaram-se

as determinações e as políticas de publicação, em que se aceitavam artigos, resenhas e ensaios. Assim, em julho de 2001, o primeiro número da Revista Dissertar foi lançado. Fizeram parte da edição de lançamento os seguintes artigos: Contribuição da neurolinguística ao jornalismo, Os fatores críticos de sucesso no “Start Up” de uma franquia: o caso BR Mania, O perfil feminino na obra de José do Rego: opressão e discernimento, A prática pedagógica na Arqueologia no ensino fundamental e médio: o desafio da preservação do patrimônio cultural no Brasil, Produção enxuta: o caso da indústria automobilística e Processo decisório de mudança na formação do Administrador: como operacionalizar a base cultural.

A partir de 2001, os professores da Universidade Estácio de Sá, bem como professores de outras instituições de ensino passaram a ter mais uma opção para a disseminação de conhecimento, realizado em pesquisas, estudos acadêmicos e trabalhos mercadológicos e acadêmicos. Desde a criação, a revista já possuía ISSN 1676-0867.

Em 2008, a editora executiva se filiou à Associação Brasileira de Editores Científicos - ABEC, na busca de aperfeiçoar o trabalho realizado na Revista. Assim, a partir deste ano, a logo da Associação passou a figurar em uma das páginas pré-textuais da Revista Dissertar.

Devido à grande demanda e procura por publicação na revista, ampliaram-se as seções e a quantidade de artigos por edição, número a número. Também a Revista passou a receber artigos de professores da Estácio, de outras cidades, como Juiz de Fora, Vitória e cidades do Estado do Rio de Janeiro.

A partir de 2012 a Revista Dissertar passou constar da lista de *Periódicos Qualis Capes* com classificação C, e sua tiragem é de 2.000 exemplares.

Estrutura de funcionamento da revista

A Dissertar apresenta uma estrutura simples de funcionamento:

Conselho Editorial Efetivo, composto de professores associados, em que fazem parte professores, o Presidente da Associação em exercício e a Editora Executiva – o Conselho delibera mudanças e inovações na Revista, assim como a promoção e divulgação.

Editora Acadêmica Executiva – função de produção da revista e julgamento a priori de possíveis textos a serem publicados nas várias seções. Responsável pela escolha e execução da entrevista Dissertar.

Comissão Editorial – grupo de professores convidados pelo Conselho Editorial, para julgar e selecionar artigos, resenhas e ensaios para a Revista. São professores de outras instituições, de reconhecimento acadêmico.

Colaboradores de Revisão e Tradução – professores associados que realizam a prestação de serviço de correção e revisão do português e das traduções, de inglês, espanhol dos títulos e Resumos.

Tem-se, ainda, um jornalista responsável e um designer gráfico.

As seções da revista dissertar

A revista Dissertar, atualmente, conta com cinco seções. Cada uma delas criadas de forma contextualizada ao momento e às necessidades de expressão dos professores da Associação, da comunidade acadêmica em geral e dos alunos, orientados por seus professores.

Entrevista dissertar

Como foi visto, o primeiro número já apresentava Entrevista, cujo primeiro entrevistado foi o patrono da Estácio, Dr. Uchôa Cavalcanti, uma vez que se compreendia o seu interesse em artes, livros e cultura, assim como era o mantenedor principal da Instituição que abrigava a Associação e, em tabela, a revista.

A seção Entrevista tem como objetivo trazer depoimentos importantes aos professores e leitores da revista, sobre um tema importante, a partir da experiência e da vivência de entrevistados ilustres, autoridades, profissionais de destaque na área acadêmica e da atualidade.

Ao longo do tempo da publicação da Dissertar, foram entrevistados pela revista as seguintes autoridades: Uchôa Cavalcanti (Magistrado e patrono da Estácio), Rodolfo Gutilla (Diretor da ABERJE), Fernando Peregrino (Secretário de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro), Magnífico Reitor Gilberto Mendes de Oliveira (Reitor da Estácio no ano de 2003), Jorge Luiz dos Santos Magalhães (Secretário de Educação da Prefeitura de São João de Meriti), Cândido Grzybowski (Presidente do Ibase), Jorge Carneiro (Presidente da Associação Brasileira de Responsabilidade Social – ABRARES), Ivo Ristoff (Diretor de Avaliação da Educação Superior do INEP), Reynaldo Barros (Presidente do CREA-RJ), Deonísio Silva (Professor Doutor em Letras e colunista da Revista Caras), Wallace Vieira (Presidente do CREA-RJ), Tomás de Aquino Guimarães (Prof. Dr. Administrador, Diretor da Anpad)

Carta manifesto

Seção criada a partir do número 3 da Revista, em 2002, época em que foi assassinado o jornalista Tim Lopes no Rio de Janeiro, cujo título era “Nós, os que continuamos a matar Tim Lopes”. A seção foi utilizada como forma de carta para demonstração de repúdio e revelação de situações ocorridas no país, nas cidades e na sociedade de um modo geral.

A primeira Carta Manifesto na Revista Dissertar foi escrita pelo Prof. Doutor Felipe Pena, jornalista e professor universitário, escreveu sobre Tim Lopes e revelava as dificuldades da profissão do jornalismo e da necessidade de segurança no trabalho e nas ruas. Assim, desde o número 3, a Revista passou a apresentar esta seção como obrigatória em sua publicação.

Primeiros Passos

Percebeu-se, em 2002, que muitos trabalhos de qualidade, orientados por professores da instituição, tanto como Trabalho de Conclusão de Curso, como de finalização de disciplinas, não eram aproveitados como publicação e divulgados. Então, o Presidente da ADESA, Professor Luiz Fernando, em comum acordo com a editora, Professora Ana Shirley, resolveu implantar a seção Primeiros Passos.

A seção foi criada com o objetivo de incentivar o espírito científico nos estudantes, de graduação e pós-graduação, assim como promover o trabalho docente bem realizado, a partir da relação Professor x Aluno, por meio do trabalho de pesquisa.

No número 3 da Revista Dissertar, publicou-se o primeiro artigo em parceria Professor e Estudante, cujo tema foi: Balanço Social – a história do conceito no Brasil e no Mundo. Como artigo inicial, a seguir, os demais números da Revista também passaram a apresentar a Seção: Primeiros Passos.

Importante reiterar a motivação dos professores e alunos para a publicação, pois, ao mesmo tempo em que criava no aluno o gosto pela pesquisa e pela escrita, também valorizava o trabalho docente como forma de orientação e tutoria de estudantes para o ingresso na vida acadêmica.

Momento cultural

A partir do número 6 da Revista, em 2004, iniciou-se a seção Momento Cultural. A pedido de professores do corpo de associados, viu-se a necessidade de um espaço na Revista que fosse dedicado à divulgação de locais e acontecimentos da cultura, no mais amplo aspecto. Foi na nessa perspectiva que o Conselho Editorial aprovou a criação da seção, de forma a incluir em todas as edições um artigo sobre um tema de relevância cultural.

Na Revista número 6, o primeiro artigo da seção “Momentos Culturais” foi um artigo, intitulado “Breve histórico da Biblioteca Nacional”. Outros interessantes artigos ocuparam a seção como, “Radiografia Carioca”, “A eterna luta do bem e do mal: os quadrinhos na educação”, e outros títulos interessantes sobre bens culturais.

Destacou-se na seção do número 16 e 17 da Revista, o artigo “Cibercultura” que desenvolveu os princípios básicos da cultura virtual e demonstrou práticas da arte e dos demais recursos culturais, trazidos pelo mundo digital.

Distribuição da revista

A Revista Dissertar, desde seus primeiros números, possui uma política de distribuição, baseada na doação e troca de exemplares. A cada publicação a Revista é enviada às Universidades do Brasil e Faculdades Isoladas. Também recebem a Dissertar, a Universidade Nacional do Chile e algumas Universidades da Argentina e de Portugal.

Algumas instituições de ensino superior possuem registro de indexação de biblioteca e contam com o envio da Revista em seus números. Por meio de e-mail ou carta registrada, a Associação Docente da Estácio recebe o documento de recebimento do exemplar, bem como o número de registro e catalogação.

Também faz parte da logística de distribuição o envio aos professores associados e aos articulistas de cada número, via Correios. Os professores que publicam na Dissertar recebem 5 exemplares em local indicado previamente.

Prêmios da revista Dissertar

No biênio 2005-2006, a Revista foi inscrita para participar, no Rio Grande do Sul, do TOP FIEP - Federação Internacional de Educação Física, na categoria melhor revista universitária. Em janeiro de 2006, a Dissertar recebeu o 1º lugar, por se tratar de uma revista produzida pelos próprios professores para os professores. Como veículo acadêmico de uma associação docente, foi premiada com um troféu e declaração de Honra ao Mérito (ANEXOS 1 e 2).

Troféu de 1º lugar como Revista Acadêmica Universitária

Declaração de honra ao mérito

No ano de 2011, a Revista foi inscrita no Prêmio TOP FIEP, novamente, concurso organizado pela FIEP, no evento “Professores de Educação Física Sem Fronteira – FIEP”. A Dissertar recebeu o 2º lugar no certame, sendo diplomada,

com honra ao mérito.

Considerações finais

Entender a criação e evolução da Revista Dissertar pressupõe compreender a trajetória da Universidade Estácio de Sá, no Rio, e a criação da Associação Docente como movimento de representação.

A Revista Dissertar foi uma vitória dos professores da Associação Docente da Universidade Estácio de Sá – ADESA. Começou com apenas 31 páginas, 5 artigos, em 2001, e atualmente, conta com mais de 80 páginas por número, com artigos de qualidade e multidisciplinares. Também foi ampliado o número de seções.

No início, só professores da Estácio participavam. Hoje, recebem-se artigos de muitas universidades e institutos de pesquisa credenciados. A quantidade e a qualidade de artigos enviados pelos professores e pesquisadores permitem fluir a produção de um número da revista com boa dinâmica.

Assim, pode-se afirmar que o maior mérito da Dissertar, origina-se do fato de professores produzirem a revista para professores, com vistas a disseminar o conhecimento. Por isso, o expediente do veículo tem nas funções o apoio de professores da Estácio e de outras universidades.

REFERÊNCIAS

<http://www.adesa.com.br/inicio.php> Acessada em: 15 de setembro de 2012.

<http://www.estacio.br>. Acessado em: 16 de setembro de 2012.

REVISTA DISSERTAR. Rio de Janeiro: ADESA, 2001-2011. Nº 1-19.